



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
PLANO DE TRABALHO PARA PROJETO DE EXTENSÃO

1 - DADOS CADASTRAIS

1.1 - Coordenador do Projeto Rejane Macedo Martins
1.2 - Unidade Acadêmica EQA - Escola de Química e Alimentos
1.2.1 - Unidades Envolvidas EQA - Escola de Química e Alimentos; Gab - Núcleo de Memória da FURG
1.3 - Número da Ata de Aprovação na Unidade Ad Referendum
1.4 - Identificador do Projeto no SisProj EXT - 2911
1.5 - Origem das receitas Não Informado no SISPROJ
1.5.1 - Valor Total do Projeto Não informado no SISPROJ
1.6 - Instituições Externas e/ou Parceiras Não informado no SISPROJ
1.7 - Projeto Via Faurg Não

2 - DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

2.1 - Título do Projeto valorizando o passado, preservando o presente e garantindo o futuro	2.2 - Período de Execução	
	2.2.1 - Início 02/04/2025	2.2.2 - Fim
2.3 - Objetivo do Projeto		
2.3.1 - Objetivo Geral : Resgatar a identidade, manter a história e a memória de EQA		
2.3.2 - Objetivo Específico Mapear e resgatar o passado da unidade, por meio da coleta de documentos, fotografias, relatos orais e objetos significativos. Organizar e catalogar o acervo institucional, garantindo sua preservação e fácil acesso à comunidade acadêmica. Criar um espaço físico e digital de memória, destinado à exposição permanente e à guarda de materiais históricos. Promover a valorização e o sentimento de pertencimento, através de rodas de histórias, entrevistas, seminários e eventos de integração entre gerações. Divulgar e disseminar a memória da EQA, por meio de publicações, exposições, atividades		

2.4 - Justificativa

A memória institucional é um dos pilares fundamentais para o fortalecimento da identidade de qualquer organização. A Escola de Química e Alimentos (EQA) tem uma trajetória rica, marcada por conquistas acadêmicas, científicas e sociais, além de uma contribuição significativa para a formação de profissionais e o avanço do conhecimento. No entanto, como acontece com muitas instituições, a memória da EQA ainda está dispersa em diferentes formas e espaços, sem uma estrutura organizada que possibilite seu resgate, preservação e disseminação. A criação do Núcleo de Memória da EQA (Nume EQA) é, portanto, uma ação estratégica para resgatar e organizar a história da Unidade. Esse núcleo será responsável por garantir que a memória da unidade não se perca com o tempo, preservando relatos, documentos, fotografias e objetos que registram momentos e experiências importantes da EQA. Além disso, a valorização da memória é essencial para criar e fortalecer o sentimento de pertencimento entre os servidores, alunos e egressos. A preservação da história institucional fortalece a cultura organizacional, promovendo um maior engajamento e integração da comunidade acadêmica. O Nume EQA também será uma ferramenta importante para que as novas gerações de servidores e alunos compreendam a trajetória da unidade, as conquistas alcançadas e os desafios superados ao longo do tempo. O resgate das memórias da EQA irá, ainda, proporcionar um espaço de convivência e diálogo entre servidores ativos e aposentados, promovendo um intercâmbio de saberes e experiências. Através de entrevistas, rodas de histórias e outros eventos, será possível compartilhar e preservar relatos importantes, que muitas vezes ficam restritos ao contexto pessoal e podem ser facilmente esquecidos. A necessidade de se criar um Núcleo de Memória está também relacionada à continuidade do legado da EQA, assegurando que a memória da unidade seja preservada de forma sistemática e organizada, e que possa ser acessada e apreciada pelas futuras gerações. Além disso, o Nume EQA terá um papel importante na construção de um acervo histórico que poderá ser utilizado em pesquisas, eventos acadêmicos e como parte do processo educativo da própria unidade. Por todas essas razões, a criação do Núcleo de Memória da EQA não só é uma ação necessária, mas também um compromisso com a valorização do passado, a preservação do presente e o fortalecimento do futuro da nossa instituição.

2.5 - Fundamentação Teórica

O tema memória enquanto tratado como fenômeno pelo sociólogo Halbwachs (2006) é apresentado como quadros, afirmando ainda, que nenhuma memória é possível fora das estruturas usadas por aqueles que vivem em sociedade para determinar, reconstruir e recuperar suas lembranças. Desta forma, a memória é percebida como construção coletiva, componente na produção e do desenvolvimento da memória das instituições sociais, seja a família, o clube, a escola, entre outros. (Oliveira, 2017)

A memória é a vida, sempre carregada por grupos vivos e, nesse sentido, ela está em permanente evolução, aberta à dialética da lembrança e do esquecimento, inconsciente de suas deformações sucessivas, vulnerável a todos os usos e manipulações, susceptível de longas latências e de repentinas revitalizações. A história é a reconstrução sempre problemática e incompleta do que não existe mais. A memória é um fenômeno sempre atual um elo vivido no eterno presente; a história, uma representação do passado. [...] A memória se enraíza no concreto, no espaço, no gesto, na imagem, no objeto. A história só se liga às continuidades temporais, às evoluções e às relações das coisas. A memória é um absoluto e a história só conhece o relativo (NORA, 1993, p. 9).

Considerando-se a evocação do passado como substrato da memória, pode-se deduzir que, em sua relação com a História, a memória constitui-se como a forma de preservação e retenção do tempo, salvando-o do esquecimento e da perda. Portanto, História e memória, por meio de uma inter-relação dinâmica, são suportes de identidades individuais e coletivas (NEVES, 1999, p. 109). De fato, o que sobrevive não é o conjunto daquilo que existiu no passado, mas uma escolha efetuada quer pelas forças que operam no desenvolvimento temporal do mundo e da humanidade, quer pelos que se dedicam à ciência do passado e do tempo que passa, os historiadores (LE

2.6 - Metodologia

A metodologia adotada para a criação do Núcleo de Memória da Escola de Química e Alimentos (Nume EQA) será de natureza qualitativa e participativa, fundamentada no resgate histórico, na valorização de relatos orais e na organização documental e patrimonial. O processo será conduzido por uma Comissão Interna de Memória, composta por docentes, técnicos-administrativos e servidores aposentados, com o apoio de discentes e egressos, de forma a assegurar a representatividade da comunidade acadêmica no desenvolvimento das atividades.

A execução do projeto será estruturada em quatro etapas interdependentes:

Revisitar o passado

Esta etapa compreenderá o levantamento, identificação e seleção de acervos documentais, fotográficos e patrimoniais, bem como a coleta de depoimentos por meio de entrevistas semiestruturadas com servidores ativos, aposentados e egressos. Serão ainda promovidas rodas de conversa voltadas ao registro e preservação da memória oral da unidade.

Registrar o presente

O registro do presente ocorrerá mediante a catalogação de ações e atividades atuais de relevância para a memória institucional, tais como eventos acadêmicos, conquistas e iniciativas de extensão e pesquisa. Pretende-se, nessa fase, estimular a comunidade acadêmica a atuar como guardiã das memórias recentes da EQA, assegurando a continuidade da construção da identidade institucional.

Preservar para o futuro

Nesta etapa, serão implementadas estratégias de preservação física e digital do acervo. Está prevista a criação de um espaço permanente para a guarda e exposição de documentos, objetos e registros históricos, bem como a digitalização de materiais relevantes, visando garantir a integridade e o acesso público ao patrimônio da unidade. Adicionalmente, a formalização do Núcleo de Memória no regimento interno da EQA constituirá um mecanismo institucional de preservação e continuidade das ações.

Divulgar permanentemente

A divulgação será realizada de forma contínua, por meio da organização de exposições temáticas, seminários, rodas de histórias e atividades acadêmicas, como semanas institucionais e programas de acolhida. Paralelamente, será estruturado um espaço virtual no site institucional da EQA, destinado à difusão do acervo e das atividades do Núcleo, ampliando o alcance das ações de preservação da memória e reforçando o sentimento de pertencimento da comunidade.

A metodologia proposta adota uma perspectiva processual, na qual o resgate, a organização, a preservação e a divulgação da memória institucional são compreendidos como dimensões complementares e interdependentes. O acompanhamento e a avaliação das atividades serão realizados pela Comissão Interna de Memória, em reuniões periódicas, com vistas a assegurar a efetividade das ações, a sustentabilidade do Núcleo e o envolvimento contínuo da comunidade acadêmica.

2.7 - Partes Interessadas

2.8 - Comunicações

2.9 - Riscos

2.10 - Premissas

2.11 - Restrições

2.12 - Observações

2.13 - Referências Bibliográficas

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006.

NEVES, Lucilia de Almeida. Memória, história e sujeito: substratos da identidade. In: III Encontro Regional de História Oral. Mesa-redonda "História Oral e as ramas da subjetividade". Mariana, Minas Gerais, maio 1999. Disponível em: <https://revista.historiaoral.org.br/index.php?journal=rho&page=article&op=view&path%5B%5D=25>. Acesso em: 21 jul. 2019.

NORA, Pierre. Entre a memória e a história: a problemática dos lugares. In: Les lieux de mémoire. Paris: Gallimard, 1993, vol. 1 p. 23-42. Tradução de Yara Aun Khoury. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/revph/article/view/12101/8763>. Acesso em: 05 fev. 2019. <https://svr-net20.unilasalle.edu.br/bitstream/11690/892/1/dmdoliveira.pdf>

LE GOFF, Jacques. História e Memória. 7. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2013.

CANDAU, Joël. Memória e identidade. São Paulo: Contexto, 2011.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.

2.14 - Equipe Executora

Nome	Participação
MARCOS ANTONIO SATTE DE AMARANTE	Colaborador - 02/04/2025, sem data final definida - 3 Horas semanais
ELISANE ODRIOSOLLA DOS SANTOS Técnico - EQA	Colaborador - 02/04/2025, sem data final definida - 3 Horas semanais
ROSANE LEIVAS ALVES	Colaborador - 02/04/2025, sem data final definida - 3 Horas semanais
FELIPE KESSLER Docente - EQA	Colaborador - 02/04/2025, sem data final definida - 3 Horas semanais
REJANE MACEDO MARTINS Técnico - EQA	Coordenador - 02/04/2025, sem data final definida - 5 Horas semanais

3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta/Entrega Meta/Entrega não definida para a(s) atividade(s) abaixo

3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividade	valorizando o passado, preservando o presente e garantindo o futuro	
Descrição da atividade	Realizar seminários na unidade para apresentação do projeto Identificar e entrevistar os servidores ativos e inativos para contar a sua história na Unidade Criar espaço físico para expor os objetos Organizar rodas de histórias Catalogar e organizar o registro das ações atuais de interesse para a preservação da memória da Unidade Realizar o levantamento de acervos patrimonial, documental, fotográfico e outros Incluir o Núcleo permanente de memória no regimento da EQA Sensibilizar e envolver a comunidade acadêmica em geral para contribuir no processo de busca e valorização da memória da EQA Realizar a divulgação do Nume EQA por meio de exposições na Unidade e no site da EQA	Ação Relacionada Extensão
Equipe	Rejane Macedo Martins (Coordenador), Elisane Odriosolla dos Santos (Colaborador), Felipe Kessler (Colaborador), Marcos Antonio Satte de Amarante (Colaborador), Rosane Leivas Alves (Colaborador)	
Indicador físico	Início 02/04/2025	Fim 30/12/2026
Atividade	valorizando o passado, preservando o presente e garantindo o futuro	
Descrição da atividade	Rodas de Histórias Organizar encontros periódicos para promover a oralidade, o compartilhamento de experiências e a valorização da memória coletiva. Catalogação e Registro Catalogar e organizar as ações atuais e os materiais de interesse histórico para garantir a preservação da memória da Unidade. Levantamento de Acervos Realizar o levantamento e a sistematização do acervo patrimonial, documental, fotográfico e outros itens de relevância histórica.	Ação Relacionada Cultura
Equipe	Elisane Odriosolla dos Santos (Colaborador), Felipe Kessler (Colaborador), Marcos Antonio Satte de Amarante (Colaborador), Rejane Macedo Martins (Coordenador), Rosane Leivas Alves (Colaborador)	
Indicador físico	Início 02/04/2025	Fim 30/12/2026

4 - PLANO DE APLICAÇÃO

Não possui despesas cadastradas.

4.4 - CONTRAPARTIDA DA FURG

Não possui contrapartidas cadastradas.

4.5 - RELAÇÃO RECEITAS x DESPESAS

Não possui despesas cadastradas.

4.6 - ENTREGAS

Não possui despesas vinculadas às entregas.

4.7 - PAGAMENTO DO RESSARCIMENTO

Não possui pagamentos de ressarcimento cadastrados.

5 - DETALHAMENTO DA DESPESA - QUADRO RESUMO

3390.14 - Diárias	
Não possui diárias cadastradas.	
3390.18 - Bolsas - Estudantes	
Não possui bolsa de estudante cadastrada.	
3390.20 - Bolsas - Pesquisadores	
Não possui bolsa de pesquisador cadastrada.	
3390.30 - Material de Consumo	
Não possui materiais de consumo cadastrados.	
3390.33 - Passagens e Despesas com Locomoção	
Não possui passagens cadastradas.	
3390.35 - Retribuições Pecuniárias	
Não possui retribuições pecuniárias cadastradas.	
3390.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	
Não possui serviços de terceiros - pessoa física cadastrados.	
3390.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	
Não possui serviços de terceiros - pessoa jurídica cadastrados.	
3390.36.28 - Outros Serviços de Terceiros - Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso	
Não possui serviços de terceiros - gratificação por encargo de curso ou concurso cadastrados.	
3391.47 - Encargos Sociais - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	
Não possui serviços de terceiros - pessoa física cadastrados.	
3391.47 - Encargos Sociais - Retribuições Pecuniárias	
Não possui retribuições pecuniárias cadastradas.	
Outras Despesas	
Não possui outras despesas cadastradas.	
TOTAL DESPESAS CORRENTES	0,00
4490.51 - Obras e Instalações	
Não possui obras e instalações cadastradas.	

4490.52 - Equipamentos e Material Permanente

Não possui equipamentos e/ou material permanente cadastrado.

TOTAL DESPESAS CAPITAL

0,00

Ressarcimentos

Não possui ressarcimentos cadastrados.

**VALOR TOTAL DO PLANO DE TRABALHO
(CUSTEIO + CAPITAL + RESSARCIMENTOS)**

0,00

(*) conforme deliberação do COEPEA vigente

REJANE MACEDO MARTINS
Responsável